

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

IZABEL DO ROCIO COSTA FERREIRA

CURSO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADOR DE
IDOSOS

CURITIBA
2013

IZABEL DO ROCIO COSTA FERREIRA

CURSO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADOR DE
IDOSOS

Monografia apresentada a Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof.^a MSc. Rosária de Campos Teixeira.

CURITIBA
2013

Dedico esta monografia a todos àqueles que acreditam na Educação. Educação que transforma, amplia os olhares, desperta, liberta, empodera, vivifica, promove a cidadania plena, enfim, que é capaz de transformar pessoas e ambientes ao encontro do respeito, da dignidade, da ética, enfim, virtudes tão tênues na atualidade.

AGRADECIMENTOS

À Deus, Amor Supremo, pela orientação e proteção durante toda essa jornada, e sempre!

À minha família, pelo amor, carinho e compreensão durante toda a minha vida!

A todos que atuam na Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná (CIPEAD), fazendo desta uma referência nesta modalidade de educação.

À coordenadora do Curso de Especialização em Educação a Distância Prof^a. Dr^a. Gláucia da Silva Brito e a todos que conduziram o curso.

À minha tutora Melissa Reichen, pela orientação e dedicação aos educandos em todos os módulos do curso.

À minha orientadora de Monografia Rosária de Campos Teixeira pela dedicação e orientação a esse trabalho!

Aos colegas de turma, pelo companheirismo e por compartilharmos momentos tão importantes de nossa formação profissional!

Nas asas do sonho, os jovens avançam e
os velhos se renovam.

Masaharu Taniguchi (1893 – 1985)

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde indica que no ano de 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em população idosa. Há, portanto, uma demanda de qualificação sobre o processo de envelhecimento, por parte dos familiares dos mesmos e da sociedade em geral, já que todos devem ter o comprometimento social em colaborar para uma melhor qualidade de vida desta população específica. O objetivo deste trabalho é propor um curso de qualificação para cuidador de idosos, na modalidade de educação a distância, na Universidade Federal do Paraná (UFPR). A escolha pela modalidade de educação a distância se justifica por ser esta compreendida como um processo formativo que possibilita a construção do conhecimento de modo crítico e reflexivo, ainda porque os avanços tecnológicos possibilitam a oferta de cursos nesta modalidade de educação. Também, por ter a UFPR uma trajetória consolidada e reconhecida em propor cursos nesta modalidade. O público-alvo do curso compõe-se de professores, técnicos administrativos e estudantes da UFPR, sendo esta um espaço de construção e compartilhamento de conhecimentos. O curso de qualificação para cuidador de idosos tem como objetivo principal possibilitar conhecimento para a comunidade da UFPR sobre o processo de envelhecimento humano, contribuindo desta forma para uma reflexão crítica e construtiva de como os familiares, a sociedade e as políticas públicas podem interagir em prol de uma melhor qualidade de vida para os idosos proporcionando um envelhecer com dignidade.

Palavras-chave: Educação a Distância; Envelhecimento; Saúde do Idoso.

ABSTRACT

The World Health Organization indicates that by 2025 Brazil will be the sixth country in the world in the elderly population. There is therefore a demand for qualification on the aging process on the part of the same family and society in general, as everyone should have the social commitment to work together for a better quality of life in this specific population. The objective of this work is to propose a course of qualification for elderly caregivers, in the form of distance education at the Federal University of Paraná (UFPR). The choice of modality of distance education is justified as this is understood as a formative process that enables the construction of knowledge in a critical and reflective, yet because technological advances make possible to offer courses in this mode of education. Also, by having a trajectory UFPR consolidated and recognized to propose courses in this mode. The target audience of the course consists of teachers, administrative staff and students UFPR, being a building space and knowledge sharing. The qualification course for caregivers of seniors has as main objective to enable knowledge to the community UFPR on the human aging process, thus contributing to a critical and constructive as family, society and public policy can interact to promote a better quality of life for the elderly providing age with dignity.

Keywords: Distance Education; Aging; Health of the Elderly

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO	3
2.1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: (RE) SIGNIFICANDO CONCEITOS	3
2.1.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MODALIDADE DE EDUCAÇÃO	3
2.1.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O MOODLE	4
2.1.3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A TRAJETÓRIA NA UFPR	7
2.2. O ENVELHECER... COM DIGNIDADE	8
3. METODOLOGIA	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

O mundo está envelhecendo, de igual modo, a expectativa de vida da população está aumentando. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, no ano de 2025, o sexto país do mundo em número de idosos será o Brasil (World Health Organization, 2005). A expectativa brasileira para o ano 2050, assim como em todo o mundo, é que haverá maior número de idosos do que crianças com menos de 15 anos de idade, fato nunca antes verificado nos outros séculos (BRASIL, 2007a).

O aumento do número de anos de vida necessita de um acompanhamento que preze a melhoria da qualidade de vida e manutenção da saúde das pessoas idosas (BRASIL, 2007a). Para tanto é essencial que o núcleo familiar e a sociedade como um todo conheçam as peculiaridades do envelhecer, bem como, as necessidades e os direitos da pessoa idosa. Por conseguinte, com o aumento da população idosa, há a necessidade de qualificação dos familiares e da sociedade em geral em relação aos efeitos decorridos do envelhecimento e aos cuidados necessários para que esta faixa etária tenha uma melhor qualidade de vida.

No meu local de trabalho e convívio diário que é a Universidade Federal do Paraná (UFPR), percebi a necessidade de um curso que evidencie as características e principais necessidades da população idosa. Visto que de um modo ou de outro, todos estão envolvidos com o processo de envelhecimento, seja próprio, dos familiares e dos colegas de trabalho. Também por ser a Universidade um espaço de construção e propagação de conhecimento.

Diante desta realidade a finalidade deste trabalho é propor um curso de qualificação em Educação a Distância (EaD) para cuidador de idosos, na UFPR, entendendo que o cuidador é todo àquele que convive familiarmente, profissionalmente ou no ambiente social com idosos. Uma vez que uma sociedade mais justa e igualitária deve contemplar as necessidades daqueles que são mais vulneráveis, neste caso específico a população idosa.

O público-alvo do curso será composto de professores, técnicos administrativos e estudantes da UFPR, considerando que todos estes devem ter familiares idosos e/ou também estão em processo de envelhecimento, bem como,

devem ter o compromisso social de conhecer as peculiaridades do envelhecimento a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

O objetivo geral do curso é possibilitar conhecimento para a comunidade da UFPR sobre o processo de envelhecimento humano. Seus objetivos específicos são: Compreender os aspectos bio-psico-sociais que envolvem o processo de envelhecimento; Identificar as principais doenças prevalentes do idoso; Reconhecer as situações de risco que envolve o idoso; Conhecer e refletir sobre o Estatuto do Idoso e Conhecer os cuidados domiciliares necessários à melhor qualidade de vida do idoso.

O curso será ofertado por meio da modalidade de Educação a Distância, considerando que a ação de educar vai para além de uma disseminação de informações, para uma concepção de formação conjunta do conhecimento, na qual o saber é compartilhado, dialogado, democratizado e construído. A finalidade deve ser a formação de sujeitos sociais críticos, criativos, construtores de conhecimento, que exerçam criteriosamente sua cidadania com assunção de seus direitos e deveres. Tanto a finalidade quanto a qualidade da educação independem do tipo de modalidade, presencial ou a distância, afinal o processo educativo deve ser conduzido com destreza nesta ou naquela modalidade. A peculiaridade da EaD se expressa no fato de que o professor e o estudante não instituem obrigatoriamente uma relação de contiguidade, pois, são mediatizados por mídias. Isto possibilita uma maior abrangência de estudantes sem comprometer a qualidade da proposta.

Nesta introdução foram apresentados a motivação, a justificativa, o objeto, e os objetivos, explanando a proposta deste estudo. No segundo capítulo apresenta-se o referencial teórico que aborda as concepções de Educação a Distância e do processo de envelhecimento que deram sustentação ao estudo. A metodologia utilizada é explanada no terceiro capítulo. O quarto, e, último capítulo apresenta as considerações finais deste estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: (RE) SIGNIFICANDO CONCEITOS

Neste capítulo apresentar-se-ão os conceitos, sentidos, significados que envolvem a Educação a Distância, essencialmente no Brasil e no âmbito da UFPR.

2.1.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MODALIDADE DE EDUCAÇÃO

Há mais de um século de história sobre a Educação a Distância no Brasil (CHAVES FILHO, 2012), entretanto, sua oficialização se deu com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB), em dezembro de 1996 (BRASIL, 1996). A partir de então a EaD passou a ser reconhecida legalmente no Brasil, como modalidade válida e equivalente em todos os níveis de ensino.

O desenvolvimento da Educação a Distância foi significativo no Brasil nos últimos anos (AZEVEDO e SILVA, 2012). De acordo com Gatti (2008) a emergência da diversidade de níveis de formação vem dos desafios que a sociedade contemporânea impõe aos sistemas para a inclusão de crianças, jovens e adultos num ciclo constante de atualização.

Em um país de dimensões continentais como o Brasil a EaD possibilita levar educação às regiões mais distantes do país, contribuindo para a diminuição da defasagem escolar.

De acordo com Aretio (2001) atingir a todos por meios convencionais de educação e atender à diversidade de demandas formativas é quase impraticável na atualidade. O autor comenta sobre a necessidade do aprendizado ao longo da vida, também menciona sobre a exigência de unir educação e trabalho sem a necessidade do abandono de um ou de outro, e que os avanços tecnológicos demandam outra modalidade de formação que não somente a modalidade de educação presencial.

Sá (2010) faz uma diferenciação entre educação a distância e ensino a distância. Ensino a distância está relacionado com a disponibilização de informações em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com o viés de treinamento e à assimilação de informações. Já para a educação a distância o autor explica que se trata de um processo formativo que propicia a construção do conhecimento ligado à formação cidadã, profissional e ética.

Buarque (2012) observa que na EaD há a necessidade de (re)significar o papel do professor, que continua no centro do processo pedagógico, porém, com modificações importantes. É possível o professor ter milhares de alunos espalhados geograficamente e interagir com estes por meio da tecnologia.

Em relação às atribuições do estudante na modalidade EaD, estas, devem compreender a autonomia, disciplina, auto motivação, organização de tempo e espaço, abertura para aprender, saber trabalhar coletivamente, entre outras. O estudante tem de gerenciar seus estudos de maneira a não acumular tarefas e obter uma experiência exitosa nesta modalidade de educação. Estas atribuições se fazem mais evidentes na modalidade a distância, pois na presencial o estudante pode se sentir com menos autonomia para gerenciar seu próprio tempo, também sentir-se mais dependente da presença do professor em sala de aula para conduzir as tarefas, incluindo o tempo e a organização para realizá-las (SCHERER, 2012).

A EaD apresenta como particularidade a mediatização entre professores e estudantes por mídias e pela não necessidade de uma relação de contiguidade.

Tanto a educação presencial quanto a educação à distância devem ter seu projeto pedagógico, considerando suas especificidades, comprometido social e politicamente com a democratização do saber científico, cultural e tecnológico. A qualidade não deve ser avaliada por partes, mas, no todo. O desenho do projeto pedagógico da EAD estabelece processos mais complexos de comunicação e interação entre os estudantes, professores e tutores, essenciais para manter o estudante conectado ao curso e à modalidade educacional, já que as dimensões de tempo e espaço não são necessariamente contíguas, na medida em que os atores do processo estão em momentos e espaços síncronos e/ou assíncronos asseverando estratégias de comunicação permanente.

2.1.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O MOODLE

As atuais Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) proporcionaram uma robustez no volume de compartilhamento de conhecimentos, contribuindo para a interação e a interatividade entre os cursistas da educação à distância (SOARES, 2012).

Também, de acordo com Soares (2008), as TICs são utilizadas constantemente seja pelo uso do lápis, do computador, da informática, da internet, possibilitando um maior estreitamento entre os sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem.

Logo, a Educação a Distância se apresenta como um processo complexo que é mediado por alguma forma de comunicação para a ação mútua entre professores, tutores e estudantes (SOARES, 2012). Para tanto se faz necessária a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Atanásio, Pereira e Pereira (2006) conceituam Ambiente Virtual de Aprendizagem como um local acessível pela Internet que possibilita o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem por meio da interação de professores, tutores e estudantes.

Como exemplo de um AVA pode-se citar o Moodle. Este se apresenta como um Sistema Open Source de Gerenciamento de Cursos - Course Management System (CMS), também conhecido como Learning Management System (LMS). O Moodle popularizou-se entre professores de todo o mundo como uma ferramenta para elaboração de sites de web para seus educandos. Esta ferramenta necessita ser instalada em um servidor web, em um de seus próprios computadores ou numa empresa de hospedagem (MOODLE, 2013).

A Educação a Distância tem a especificidade de utilizar mídias para a conexão entre estudantes, professores, administradores do curso, formando uma rede interativa. Estas mídias devem ser selecionadas por meio de um diagnóstico apurado do curso a ser ofertado, que envolve análise do contexto, do custo, do perfil dos estudantes, dos professores, tutores e recursos humanos administrativos do curso. Também inclui a definição de diretrizes, dos objetivos e da abordagem pedagógica proposta. Portanto há uma série de critérios para elencar as mídias de um determinado curso (KENSKI, 2006; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007; AZEVADO e SILVA, 2012).

Várias são as mídias utilizadas atualmente para mediar o processo de ensino aprendizagem na EaD, percorrendo desde a correspondência, passando pelo rádio e pela televisão, integrando o áudio e o vídeo, fazendo o uso da teleconferência até às aulas fundamentadas no uso dos computadores e da Internet, que possibilitam aulas virtuais on-line incorporando o material impresso, áudio e vídeo, entre outras, no mesmo ambiente.

A escolha das mídias deve estar de acordo com os princípios e objetivos do curso a ser ofertado. Deve-se levar em consideração o público-alvo, os professores e tutores responsáveis pelo curso, bem como, os recursos humanos administrativos, para que haja uma perfeita integração entre todos. Em se tratando de EaD é importante pensar na comunicação e interação entre o grupo, possibilitando uma construção compartilhada do conhecimento. O desafio despendido é a escolha da mídia que permita qualidade educacional, dentro de cada contexto, de modo a garantir que o processo de ensino aprendizagem seja contemplado de acordo com os objetivos propostos por cada curso. Para tanto se faz necessária uma análise contextual das mídias a serem utilizadas.

O AVA possibilita a utilização simultânea de textos, vídeos, animações, dentre outras mídias (KENSKI, 2006), sendo fundamental a facilidade da comunicação em EAD.

Em relação à mídia texto, considerando à qualidade do processo pedagógico e à facilidade de uso por professores e estudantes, esta se apresenta como um material universal que pode trazer informação robusta e é facilmente utilizada pelo estudante, professores e tutores. Entretanto há a possibilidade de ser utilizada passivamente, sem maiores interações (AZEVEDO e SILVA, 2012).

Já as mídias, computador com internet são essenciais para o desenvolvimento de atividades e permite alto nível de interatividade, o estudante pode gerir seu tempo de estudo sendo, portanto flexível, e motivam a participação do grupo como um todo. Entretanto deve-se levar em conta o tempo de desenvolvimento do material, o custo elevado, bem como, a necessidade de equipamentos específicos (AZEVEDO e SILVA, 2012).

Em relação à qualidade do processo pedagógico pode ser um facilitador, mas, logicamente que a mídia por si só não explicita a qualidade de um curso. Porém, possibilita uma interação entre o grupo proporcionando o compartilhar e a construção de conhecimentos realizados de forma coletiva.

Ao se tratar da acessibilidade tecnológica de todos os participantes do processo e das facilidades de uso por professores e estudantes, estes critérios devem ser observados no diagnóstico a ser realizado para a produção do curso. Se os estudantes, professores, tutores tiverem acesso e domínio a esta tecnologia pode ser um grande facilitador, porém, do contrário pode se constituir em uma barreira de acesso ao curso.

Quanto ao grau de interação desejável entre as equipes de docentes, técnicos, pessoal administrativo e estudantes é um grande facilitador, sem contar que em ambientes virtuais há a possibilidade da utilização simultânea de vídeos, fóruns, textos, animações, entre outros.

2.1.3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A TRAJETÓRIA NA UFPR

O curso de Qualificação para Cuidador de Idosos deverá ser ofertado pela Coordenadoria de Integração de Políticas e Educação a Distância (CIPEAD) da UFPR. Esta universidade tem expertise em ofertar cursos em EaD, pois, já vem trabalhando com esta modalidade de educação há mais de uma década (UFPR, 2013).

A história da EaD na UFPR iniciou quando o Conselho Universitário desta aprovou em 2 de fevereiro de 1999 a moção do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) como órgão ligado à Pró-Reitoria de Graduação. Por conseguinte houve requerimento de autorização ao Ministério da Educação (MEC) para atuação nesta modalidade de educação. O credenciamento foi estabelecido em 05 de abril de 1999 (UFPR, 2013).

O NEAD foi substituído, em 1998, pela Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD) vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, sendo sua competência implementar e acompanhar políticas e diretrizes para a Educação a Distância estabelecidas na esfera da UFPR; impulsionar a articulação com todos os Setores da UFPR; assessorar e dar suporte às iniciativas de EaD em parceria com instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, governamentais e não governamentais (UFPR, 2013).

A CIPEAD está organizada pelos seguintes setores: direção, coordenação administrativo-financeiro, coordenação acadêmica pedagógica e coordenação de recursos tecnológicos. Todas estas instâncias são compostas por profissionais especializados na modalidade de ensino de educação a distância (UFPR, 2013).

Esta Coordenação oferece cursos na modalidade EaD que vão desde qualificação, aperfeiçoamento, à graduação e especialização *latu sensu* (UFPR, 2013). A CIPEAD/UFPR tem suas ações regulamentadas nas instâncias competentes da UFPR por meio das seguintes resoluções:

Resolução 17/00 – CEPE, que fixa normas básicas de controle e registro da atividade acadêmica dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização na modalidade de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Resolução 18/00 – CEPE, que aprova as normas básicas da atividade acadêmica dos Cursos de Graduação na modalidade de Educação à Distância da Universidade Federal do Paraná.

Resolução 08/03-COUN, que Estabelece o Regimento Interno da Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD) da Universidade Federal do Paraná.

Deste modo a Universidade Federal do Paraná oferece uma sólida estrutura para propor cursos na modalidade a distância, possibilitando o fortalecimento desta, a construção e o compartilhar de conhecimentos por meio de seus cursos.

2.2 - O ENVELHECER...COM DIGNIDADE

Neste capítulo expõem-se considerações sobre o envelhecimento, entendendo-o como processo natural e pleno de significados.

É notório o aumento da expectativa de vida no Brasil, pois, de acordo com o censo de 2010, em 1960 a expectativa de vida era em média 48 anos, já em 2010 a média é de 73,4 anos (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010).

Segundo o Estatuto do Idoso é considerada idosa pessoa a partir dos 60 anos de idade. Este documento significa um notável avanço da legislação brasileira em relação aos direitos do idoso. Foi produzido com veemente participação de entidades de defesa dos interesses das pessoas idosas e ampliou em muito a resposta do Estado e da sociedade às suas necessidades. Aborda os mais variados temas desde os direitos fundamentais até a prescrição de penas para crimes praticados contra a pessoa idosa (BRASIL, 2007b).

O grande desafio na atenção ao idoso é colaborar para que não obstante às possíveis limitações que o avançar da idade possa impor, ele possa identificar novas possibilidades de vida, com cidadania, qualidade e respeito (BRASIL, 2007a).

O aumento da população idosa impõe transformações significativas nos modos de pensar e viver socialmente a velhice (BRASIL, 2010). Consoante a sociedade reconheça os direitos dos idosos e passe a valorizá-los como cidadãos com uma experiência de vida mais longa, também as condições e políticas públicas deverão ir ao encontro de suas necessidades.

Em nosso país no ano de 1994 foi promulgada a Política Nacional do Idoso que foi regulamentada em 1996, sua proposição é garantir os direitos sociais dos idosos, propiciar condições para a promoção de sua autonomia e integração social assegurando desta forma sua participação efetiva na sociedade e consolidando o direito à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2006).

As políticas de saúde devem colaborar para que um maior número de pessoas atinja idades avançadas com qualidade de vida e uma melhor condição de saúde possível, contribuindo para um envelhecimento ativo e com saúde (BRASIL, 2010). Porém, não somente o setor saúde deve adequar suas políticas para garantia de uma melhor qualidade de vida aos idosos, mas esta garantia deve ser um compromisso social de todos os setores governamentais, não governamentais e da sociedade.

Para tanto faz-se necessária modificação no contexto atual para o direcionamento da produção de ambientes sociais e culturais favoráveis aos idosos.

Uma das ações estratégicas da área técnica saúde do idoso preconizada pela Política Nacional do Idoso é o Curso de Aperfeiçoamento em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, que tem como finalidade a divulgação das peculiaridades do envelhecimento, colaborando assim para melhor direcionamento aos profissionais de saúde (BRASIL, 2010).

Também se faz importante que os familiares de idosos e a sociedade conheçam o processo de envelhecimento a fim de compreendê-lo e propiciar melhor qualidade de vida aos idosos.

3. METODOLOGIA

Em relação ao curso proposto neste trabalho, este, iniciará em março de 2014 e finalizará em julho de 2014. O curso será a distância, semipresencial. A seguir é apresentada sua proposta metodológica:

CURSO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADOR DE IDOSOS

1- Identificação: Curso de Qualificação para cuidador de idosos na modalidade Educação a Distância.

1.1 Nome do Curso: “Qualificação para Cuidador de Idosos”

1.2 Público-alvo: O público-alvo do curso se compõe de professores, técnicos administrativos e estudantes da UFPR. Já que todos estes devem ter familiares idosos e/ou também estão em processo de envelhecimento, bem como, devem ter o compromisso social de conhecer as peculiaridades do envelhecimento a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

1.3 Forma de divulgação do Curso: Por meio da página da Internet da UFPR.

1.4 Instituição executora: Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná (CIPEAD).

Dados de contato: <http://www.nead.ufpr.br/>

Endereço: Praça Santos Andrade, 50 - Centro - Curitiba Paraná - CEP 80.020-300 - Telefone (041) 3310-2657 - Fax: (041) 3310-2714

1.5 Coordenação:

Coordenadora: Izabel do Rocio Costa Ferreira

Dados de contato: izabel.ferreira@ufpr.br

Vice-coordenador ou coordenador de tutoria:

Dados de contato:

1.6 Local de realização do Curso:

Presencial: Auditório do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) da UFPR. Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225. Jardim das Américas. CEP: 81520-260. Curitiba - Paraná – Brasil. Fone/Fax: (41) 3361-4900

A Distância: por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle acessado pelo endereço eletrônico: <http://www.cursos.nead.ufpr.br/>

1.7 Período de funcionamento do Curso:

Data de início: março de 2014

Data de término: julho de 2014

Duração do Curso: A duração total será de 70 horas, distribuídas em cinco módulos de 14 horas cada.

1.8 Número de vagas: 100 (cem)

Número de turmas: 1 (uma)

1.9 Inscrição, seleção e matrícula:

A admissão será feita mediante processo público de seleção regulamentada por edital específico. Deverão ser atendidos os seguintes requisitos:

- Pertencer ao público-alvo: professores, técnicos administrativos e estudantes da UFPR.
- Ter acesso a recursos de informática e à internet por, pelo menos, cinco horas semanais;
- Disponibilidade para participar dos encontros presenciais.

Serão ofertadas 100 vagas, gratuitas, preenchidas por ordem de inscrição, ao público-alvo deste curso.

Cronograma de inscrição, seleção e matrícula

Inscrição	02/12/2013 a 28/02/2014	Local: SEPT
Seleção	02/12/2013 a 28/02/2014	Local: SEPT
Matrícula	01/03/2014	Local: SEPT

1.10 Forma de inscrição: Preenchimento de Ficha de Inscrição no Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR. Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225. Jardim das Américas. CEP: 81520-260. Curitiba - Paraná – Brasil. Fone/Fax: (41) 3361-4900.

1.11 Critérios de seleção: ordem de inscrição; comprovante de pertencer ao público-alvo; ter acesso a recursos de informática e à internet por, pelo menos, cinco horas semanais; disponibilidade para participar dos encontros presenciais.

Procedimentos de matrícula: Confirmação de presença no primeiro dia de aula presencial, divulgado em cronograma pela coordenação do curso.

a. Grade curricular:

Dia/mês	Módulo	Ementa	Carga horária
01/março	Ambientação com o AVA Moodle. Estatuto do Idoso	Direitos fundamentais. Medidas de proteção. Política de atendimento ao idoso. Fiscalização das entidades de atendimento. Infrações administrativas. Acesso à justiça. Crimes contra o idoso.	Encontro Presencial: seis horas Momento a Distância: 8 horas
05/abril	Aspectos bio psico sociais que envolvem o processo de envelhecimento.	Fatores determinantes relacionados: à cultura e gênero; aos sistemas de saúde e serviço social; aos aspectos pessoais; ao ambiente físico; ao ambiente social e aos fatores econômicos.	Encontro Presencial: seis horas Momento a Distância: 8 horas
03/maio	Doenças prevalentes do idoso.	Doenças crônicas comuns do envelhecimento.	Encontro Presencial: seis horas Momento a Distância: 8 horas
07/junho	Situações de risco	Vigilância	Encontro

	que envolvem o idoso.	familiar e social à saúde do idoso.	Presencial: seis horas Momento a Distância: 8 horas
05/julho	Cuidados domiciliares necessários à melhor qualidade de vida do idoso.	Suporte familiar e social.	Encontro Presencial: seis horas Momento a Distância: 8 horas

1.12 Cronogramas:

Trâmite do projeto para aprovação pela Instituição: setembro de 2013 a novembro de 2013.

Cronograma do processo de capacitação das equipes: dezembro de 2013.

Cronograma do processo de produção de material didático: dezembro de 2013 a fevereiro de 2014.

Cronograma do processo de seleção de tutores: dezembro de 2013 a janeiro de 2014.

Cronograma do processo de seleção de alunos: dezembro de 2013 a fevereiro de 2014.

1.13 Sistema de avaliação

Frequência: mínimo de 75% de presença.

Notas e médias para aprovação: média mínima 70 em todos os módulos.

Recuperação de estudos: No final de cada módulo haverá momento de recuperação por meio do AVA Moodle e orientação do tutor.

1.14 Critérios para obtenção de certificados: Para a aprovação o estudante deverá ter no mínimo 75% de frequência nos encontros presenciais e média mínima 70 nas atividades propostas. Os estudantes aprovados receberão certificado de Qualificação em Cuidador de Idosos

2- Justificativa

O mundo está envelhecendo, a expectativa de vida está aumentando. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2025, o sexto país do mundo em número de idosos será o Brasil. A expectativa brasileira para o ano 2050,

assim como em todo o mundo, é que haverá maior número de idosos do que crianças com menos de 15 anos de idade, fato nunca antes verificado.

O aumento do número de anos de vida necessita de um acompanhamento que preze a melhoria da qualidade de vida e manutenção da saúde destas pessoas. Para tanto é essencial que o núcleo familiar e a sociedade como um todo conheçam as peculiaridades do envelhecer, bem como, as necessidades e os direitos da pessoa idosa.

Desta forma existe a necessidade de se ofertar um curso de qualificação que aborde os efeitos decorridos do envelhecimento e sobre os cuidados necessários para que as pessoas idosas tenham uma melhor qualidade de vida.

O público-alvo do curso se compõe dos professores, técnicos administrativos e estudantes da UFPR. Já que todos estes devem ter familiares idosos e/ou também estão em processo de envelhecimento, bem como, devem ter o compromisso social de conhecer as peculiaridades do envelhecimento a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

3- Objetivos

3.1 Objetivo geral:

Possibilitar conhecimento para a comunidade da UFPR sobre o processo de envelhecimento humano

3.2 Objetivos específicos:

- Compreender os aspectos bio-psico-sociais que envolvem o processo de envelhecimento;
- Identificar as principais doenças prevalentes do idoso;
- Reconhecer as situações de risco que envolvem o idoso;
- Conhecer e refletir sobre o Estatuto do Idoso.
- Conhecer os cuidados domiciliares necessários à melhor qualidade de vida do idoso;

4 PROPOSTA METODOLÓGICA

O curso de qualificação para cuidador de idosos será ofertado pela Coordenadoria de Integração de Políticas e Educação a Distância (CIPEAD) da UFPR. O curso iniciará em março de 2014 e finalizará em julho de 2014. Se realizará na modalidade de educação a distância, semipresencial, com encontros presenciais em um sábado de cada mês (março, abril, maio, junho e julho). A duração total será de 70 horas, distribuídas em cinco módulos de 14 horas cada.

Os encontros presenciais terão uma carga horária presencial obrigatória de seis horas, divulgada em cronograma, em local determinado pela Coordenação do Curso.

Para os momentos a distância, o estudante terá a disposição uma equipe de tutoria para lhe proporcionar um ambiente de aprendizagem de qualidade, dialógico, que promova a interatividade e a mediação com o material didático disponibilizado no curso. Será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

As avaliações de cada módulo serão realizadas por meio das atividades propostas no AVA Moodle e nos encontros presenciais.

O processo de avaliação será processual e contínuo durante o desenvolver do curso. Para os encontros presenciais será realizado controle de frequência e da participação do estudante. Para os momentos a distância serão avaliadas as atividades propostas em cada módulo assim como a entrega das atividades nos prazos solicitados. As atividades propostas deverão obrigatoriamente ser postadas no AVA Moodle para avaliação do desempenho do estudante pelos tutores e professores do curso.

O conteúdo do curso está estruturado em cinco módulos formados por textos e atividades, sempre com o objetivo de desenvolver a leitura e a análise compreensiva e crítica. A finalidade é colaborar para o desenvolvimento de capacidades e autonomia para a formação de cidadãos críticos, agentes do conhecimento.

O curso iniciará com atividades de ambientação no AVA Moodle a fim de habilitar os estudantes para a utilização desta ferramenta. A comunicação com os estudantes se dará por meio de editais e avisos utilizando-se o AVA Moodle.

O curso terá suporte tutorial por meio de comunicação on-line no AVA Moodle, telefone e fax. Os estudantes receberão informações sobre o nome do seu tutor e formas de contato na fase de ambientação.

Inicialmente serão ofertadas 100 vagas, gratuitas, preenchidas por ordem de inscrição, ao público-alvo deste curso o qual se compõe de professores, técnicos administrativos e estudantes da UFPR.

Para a aprovação o estudante deverá ter no mínimo 75% de frequência nos encontros presenciais e média mínima 70 nas atividades propostas.

Os estudantes aprovados receberão certificado de Qualificação em Cuidador de Idosos.

4.1 Material didático

Mídia(s):

Guias e tutoriais a serem elaborados:

- Guia do Estudante
- Tutorial Moodle Estudante

4.2 Sistema de comunicação

Recursos tecnológicos e mídias: AVA Moodle; internet; computador; correio eletrônico; multimídia; textos.

Encontros presenciais: Os encontros presenciais terão uma carga horária presencial obrigatória de seis horas, divulgada em cronograma, pela coordenação do curso.

Quantos/quais (inicial, periódicos, final):

Inicial	01/março/2014
Periódico	05/abril/2014
Periódico	03/maio/2014
Periódico	07/junho/2014
Final	05/julho/2014

Local de realização: Auditório do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR. Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225. Jardim das Américas. CEP: 81520-260. Curitiba - Paraná - Brasil Fone/Fax: (41) 3361-4900

4.3 Equipe

No. de professores-autores ou conteudistas: Quatro.

No. de professores responsáveis por Módulos/Unidades/Disciplinas: Quatro.

No. de tutores: Quatro.

Equipe técnico-administrativa (quantos e quais profissionais): web designer (um), desenhistas gráficos (dois), equipe de revisores (dois), equipe de vídeo (dois)

Cursos/Oficinas/Reuniões para capacitação das equipes (quantos e quais): Quatro reuniões para capacitação.

4.4 Avaliação

Avaliação da aprendizagem:

O processo de avaliação será processual e contínuo durante o desenvolver do curso. Para os encontros presenciais será realizado controle de frequência e da participação do estudante. Para os momentos a distância serão avaliadas as atividades propostas em cada módulo assim como a entrega das atividades nos prazos solicitados. As atividades propostas deverão obrigatoriamente ser postadas no AVA Moodle para avaliação do desempenho do estudante pelos tutores e professores do curso.

- Tipos de atividades

- Frequência: Mínimo 75% de frequência.

- Critérios para aprovação: Mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e nota mínima 70 (setenta) numa escala de zero a cem.

- Critérios para obtenção de certificados: Mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e nota mínima 70 (setenta) numa escala de zero a cem.

- Critérios de reprovação: Menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e nota mínima abaixo de 70 (setenta) numa escala de zero a cem.

Avaliação do Curso (interna/externa/proposta metodológica)

Avaliação da Instituição (interna/externa/proposta metodológica)

- Avaliação por meio de questionário com questões referentes ao curso como um todo: disciplinas, coordenação, tutoria, materiais didáticos, tarefas, tempo, encontros presenciais, AVA Moodle, desistência e evasão, etc.
- Este questionário será respondido pelos estudantes, professores, tutores, equipe administrativa.
-

4.5 Infraestrutura

Espaços físicos (quais/adequação ou construção):

- Auditório para 100 pessoas (SEPT)
- Sala para reunião de tutores: (SEPT)
- Sala para administração: (SEPT)

Mobiliário/equipamento:

- Multimídia
- Caixas de som

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o aumento do número de idosos em todo o mundo e especificamente na população brasileira faz-se necessário que a sociedade e as políticas públicas estejam habilitadas a acolher as necessidades dos idosos.

O objetivo deste trabalho foi que propor um curso de qualificação para cuidador de idosos, na modalidade da educação a distância, para que os familiares destes, as pessoas com as quais convivem no dia a dia e a sociedade em geral conheçam o processo de envelhecimento e suas peculiaridades, motivando-os a outros conhecimentos e aprendizagens, pois, se não morrermos na juventude, todos experienciaremos esta fase da vida.

O processo de envelhecimento deve ser digno proporcionando uma melhor qualidade de vida. Para tanto a sociedade e os governos devem estar dispostos à participação plena, que requer conhecimento das peculiaridades desta etapa da vida.

A educação a distância possibilita a qualificação de um maior número de pessoas proporcionando flexibilidade de horários, possibilitando a construção do conhecimento com qualidade.

A Universidade Federal do Paraná apresenta uma trajetória consolidada em propor cursos na modalidade a distância. Dessa forma podemos unir o útil ao agradável e contribuir para o crescimento da modalidade de EaD e ao mesmo tempo atualizar os profissionais dispostos a cuidar de idosos.

REFERÊNCIAS

1. ARETIO, L. G. **La Educación a distancia: de la teoría a la práctica.** Barcelona: Ariel, 2001.
2. ATANASIO, V.; PEREIRA, F. O. R.; PEREIRA, A. T. C. Laboratório Experimental para ensino de iluminação em arquitetura através de um AVA. In: CONGRESSO NACIONAL DE AMBIENTES HIPERMÍDIA PARA APRENDIZAGEM 2., 2006, Florianópolis. **Anais...** São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2006. v. 1.
3. AZEVEDO, I.; SILVA, R. L. da. **Produção de material didático para a EaD.** Especialização em Educação a Distância. Universidade Federal do Paraná. 2012.
4. BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 07/06/2013.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 de outubro de 2006. Seção 1. p. 142.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília, 2007a.192 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19).
7. BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso.** 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007b.70 p. (Série E. Legislação de Saúde).
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento.** Brasília, 2010. 44 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 12)
9. BUARQUE, C. Formação e invenção do professor no século XXI. In: LITTO, F, M; FORMIGA, M. (org.) **Educação a Distância: o estado da arte.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
10. CHAVES FILHO, H. Regulação da modalidade de EAD no Brasil. In: LITTO, F, M; FORMIGA, M. (org.) **Educação a Distância: o estado da arte.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
11. GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 13, n. 37, jan./abr. 2008.

12. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
13. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, 2007.
14. MOODLE. Disponível em <https://moodle.org/about/>. Acesso: 08/04/2013.
15. KENSKI, V. M. Gestão e uso das mídias em projetos de educação a distância. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006.
16. SÁ, R. A. de. Concepção e qualidade da educação a distância no Brasil. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 27 fev. 2010. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/conteudo.phtml?id=977900&tit=Concepcao-e-qualidade-da-educacao-a-distancia-no-Brasil>. Acesso em: 07/07/2013.
17. SCHERER, S. **Organização pedagógica na EaD**. Monografia (Especialização) - Universidade Federal do Paraná, Curso em Educação à Distância, 2012.
18. SOARES, S. S. K. P. **Curso de aperfeiçoamento de tutores - Comunicação e Informação em EaD**. Curitiba: UFPR/NEAD, 2008.
19. SOARES, S. S. K. P. **Sistemas de comunicação e tutoria na EaD. Monografia** (Especialização) - Universidade Federal do Paraná, Curso em Educação a Distância, 2012.
20. UFPR. **Coordenadoria de integração de políticas de educação a distância da Universidade Federal do Paraná**. 2013. Disponível em: <http://www.nead.ufpr.br/index.php/apresentacao> Acesso: 01/03/2013
21. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Envelhecimento ativo**: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60p.